

SECRETARIA SAUDE DO TRABALHADOR

A secretaria Saúde do Trabalhador é nova na Confederação. Criada no último Congresso da entidade, tem por objetivo dinamizar as questões de saúde dos trabalhadores das duas categorias, (professores e trabalhadores técnicos, administrativos e auxiliares de administração escolar), que compõem a entidade.

A realidade em termos de saúde, que vivem os trabalhadores do ramo privado de ensino no Brasil nos desafia a planejar ações que articulem nossas entidades de base no enfrentamento do problema. Infelizmente, ainda hoje, poucos sindicatos têm nas suas estruturas organizativas, departamentos, secretaria ou mesmo políticas de saúde para sua categoria. Esse tema, tristemente, ainda passa ao lado das preocupações norteadoras da atividade sindical, no ramo privado da educação brasileira.

Por essa pauta não estar no cotidiano de grande parte dos sindicatos filiados, também na CONTEE esse tema perde força, e neste período não emergiu como um tema relevante nas políticas da confederação. Uma problemática seria na categoria, que não alcançou a expressão necessária na pauta da confederação. Continua sendo um grande desafio, tanto para a confederação como para grande número de sindicatos, incorporar na dinâmica sindical a pauta da saúde dos trabalhadores.

CONAE 2014

A CONTEE participou ativamente da Conferência Nacional de Educação, tanto na organização como na condição de palestrantes e conferencistas, em vários Eixos Temáticos.

No eixo VI – Valorização dos Profissionais da Educação: Formação, Remuneração, Carreira e Condições de Trabalho, no TEMA ***Política de Prevenção e atendimentos à saúde dos trabalhadores de educação***, a CONTEE marcou presença no debate, na condição de conferencista, ocasião em que apresentamos a realidade da saúde dos trabalhadores, professores e funcionários do setor privado da educação brasileira.

Os dados que fundamentaram a apresentação, e que impressionaram os participantes da plenária, estão consolidados em pesquisas já realizadas em alguns dos Sindicatos e/ou Federação filiados a CONTEE. Via de regra e faz parte do senso comum brasileiro, que o setor privado da educação, tem uma realidade de trabalho saudável, relações de trabalhos dignas, ambientes de trabalhos adequados e melhores do que o setor público. Se a aparência externa é de uma realidade magnífica, quem está no meio sabe que isso não é uma realidade. Os dados originados em pesquisa negam essa “percepção” maravilhosa da realidade e denunciam os altos índices de adoecimentos, físicos e psicológicos, que existe nos trabalhadores, docentes e funcionários, do ensino privado.

PESQUISA DE SAUDE,

No último Consind da CONTEE, ficou deliberado que a Confederação deveria coordenar iniciativa juntos as federações e sindicatos viabilizando a realização de pesquisas sobre a saúde do professor e dos técnicos administrativos e auxiliares.

Objetivando realizar essa deliberação, realizamos um amplo trabalho de divulgação, juntos aos sindicatos e federações, com orientações claras e objetivas sobre os procedimentos necessários na formulação dos projetos de pesquisa a serem desenvolvidos (objetivos, abrangência, foco, pesquisadores, metodologia, cronograma, orçamentos...). Foi estabelecido um longo prazo para essa etapa e após esse prazo, foram apresentados para a apreciação da executiva da confederação, dois projetos (Feteesul e Sinpro Bahia), ambos, projetos de pesquisas para categoria dos professores. Um outro projeto, para a categoria dos técnicos e administrativos do Rio Grande do Sul, sequer foi apresentado para a Contee, devido ao alto custo do projeto.

A executiva da CONTEE, em reunião, analisou os dois projetos e entendeu que projetos precisariam passar uma fase de reestruturação e foram devolvidos para as entidades proponentes dos referidos projetos.

Diante da não realização das pesquisas, o seminário nacional de saúde do trabalhador, que estava no planejamento para ser realizado, e que tinha como centralidade de conteúdo a socialização, análise e encaminhamentos resultantes das pesquisas, perdeu sentido e não foi realizado.

Importante ressaltar que ao logo do mandato, por motivos de saúde, tive dois longos períodos de afastamento da coordenação da secretaria, o que dificultou sobremaneira o andamento da própria secretaria.

Luiz Gambim